

Ar. Club. L. H. e. l. b. a. p.

Relatorio

com que o

Dr. Eduardo Sarmiento Leite da Fonseca

Presidente da Sociedade

Beneficencia Porto-Alegrense

empossado em sessão de 30 de Abril de 1906

Demonstra o estado da mesma durante o anno compromissal
findo

á Assembléa Geral de 30 de Abril de 1906 ⁷

perante a qual é reenpossado em seu cargo.



Porto Alegre

1907

Srs. consocios.

Em observancia ao disposto no § 11 do art.º 35 de nossa lei organica, venho hoje apresentar-vos o relatorio das occurrencias havidas no anno social de 1906 a 1907.

E' de quasi todos vós conhecido o estado precario em que veio ás mãos desta directoria nossa Sociedade.

Sem receita sufficiente para cobrir as despezas sempre crescentes, tendo compromissos sérios a satisfazer, lutando com difficuldades creadas por uma série de circumstancias que se vinham accumulando de anno a anno e cujas causas não vêm de molde ora apreciar, visto não ser este relatorio um trabalho de critica, era quasi certo o desapparecimento proximo desta Instituição, se medidas energicas, promptas e quiçá violentas não fossem tomadas com urgencia.

Posta a questão em seu verdadeiro pé e estudada com toda a imparcialidade, afigurou-se-me logo bem clara a resolução do problema.

Saldar primeiro todos os compromissos, ainda que fosse necessario lançar mão de todo o fundo permanente, pois onde ha dividas deixa de haver patrimonio e em segundo logar fazer receita, tal o passo inicial a dar.

De facil consecução a primeira parte, visto dispôr ainda a Sociedade de alguns bens, difficil era executar a segunda, porquanto as fontes de renda certa limitavam-se ás mensalidades de — 127 socios effectivos — em dia com seus pagamentos.

N'estas condições, uma de duas: ou fechar as portas, suspendendo todos os soccórros, mas conservando a Sociedade crédito para saccar sobre o futuro, ou então sujeitarem-se os socios remidos em numero de — 1270 — a uma pequena contribuição, afim de poder ser continuada a pratica de beneficencia.

Inclinei-me ao segundo alvitre, por consultar mais aos interesses dos necessitados, e a este respeito apresentei á Assembléa Geral extraordinaria de 30 de Abril de 1906, a seguinte proposta, aceita ou approvada por 35 votos contra um (quer dizer por unanimidade):

«Os socios da Sociedade de Beneficencia Porto-Alegrense», reunidos em sessão de Assembléa Geral extraordinaria, no dia 30 de Abril de 1906, em sua séde, resolvem em sua alta soberania:

1.º conferir plenos e illimitados poderes á actual directoria não só para alienar bens moveis e immoveis para saldar todas as suas dividas como tambem para pôr em pratica o que julgar conveniente em proveito da dita Sociedade;

2.º considerar em dia até 31 de Março corrente, todos os socios em atrazo, observado o que preceitúa o § unico do artigo 2.º dos additivos;

3.º ficarem os socios remidos, de 1.º de Abril corrente em diante, sujeitos á contribuição mensal de — 500 réis — observado tambem o art.º 2.º e seu paragrapho unico dos additivos;

4.º dar cumprimento, com a maior brevidade possivel, ao disposto nos art.ºs 127 dos Estatutos e 10.º dos Additivos.»

As medidas acima foram logo postas em vigor, com excepção do item 4.º, que pretendo reduzir a effeito por todo o corrente anno. Immediatamente no dia seguinte iniciiei as negociações indispensaveis para a liquidação das dividas sociaes, que foram solvidas nas melhores condições para a Sociedade, como verificareis no decorrer do presente relatorio.

E' de lamentar profundamente que muitos de nossos consocios remidos se tenham recusado a concorrer para a obra de reconstrução desta benemerita Sociedade, alguns dos quaes com a falsa e egoistica convicção de assim procederem por estarem hoje a coberto dos beneficios por ella dispensados, esquecendo-se, no entanto, de que a ninguem é dado conhecer do futuro e olvidando os fins humanitarios de Instituições desta ordem, para as quaes mais vale dispender sem usufruir do que colher logo o fructo de seu desprendimento aparentemente liberal.

Sem embargo, com o auxilio dos bons companheiros da directoria, dedicados até o sacrificio e secundado pela maioria de nossos consocios na comprehensão nitida de seus deveres, consegui com trabalho, esforço, paciencia e tonacidade jugular mais uma crise que ia fazer tombar esta benemerita associação nas vespéras de seu quinquagesimo anniversario.

Passo agora em revista os varios ramos da actividade de nossa Sociedade.

Finanças

A 16 de Março de 1906 era o patrimonio de 44.670.331 réis, do qual ha necessidade de deduzir a importancia de 1.540.000 réis, differença no valor nominal das apolices estadoaes de quinhentos mil réis, cotadas na praça por 430.000 réis, d'onde ser o patrimonio real de 43.130.331 réis. As dividas importavam em 22.996.510 sendo assim distribuidas:

Banco da Provincia.....	9:565\$000
Honorarios medicos.....	1:800\$000
Cocheira Franklin.....	1:732\$000
Pharmacia Allemã.....	9:358\$000
Armador Calçada.....	398\$500
Companhia de Gaz.....	61\$470
Decimas á rua 28 de Setembro.....	81\$540

Urgia satisfazer estas dividas, maximè a do Banco da Provincia, ao qual pagava-se o juro de 10 a 12 % annual, quando as apolices estadoaes a elle caucionadas venciam o juro de 5 e 6 %.

Para este fim foram retiradas do fundo permanente 35 apolices estadoaes e municipaes no valor real da praça de 15:960\$000 réis, ficando assim o patrimonio reduzido a 27:170\$331.

Todas estas dividas foram pagas com abatimentos oscillando entre 3 % e 25 %, exceptuando apenas a da Companhia de Gaz, porquanto na liquidção das decimas da casa á rua 28 de Setembro foram relevadas as multas e até o proprio Banco além de receber as apolices por 434\$777 réis cada uma, quando eram cotadas a 430\$000 réis, dispensou os juros de 1.º de Janeiro a 30 de Abril do corrente, encerrando a conta em 31 de Dezembro de 1906/5

Eis porque disse ao começar terem sido saldados todos os compromissos nas melhores condições, o que se verificará melhor no balanço geral.

A directoria passada no intuito louavel de augmentar a receita arrendou o salão, para sessões e divertimentos, á sociedade «Alliança dos Operarios», mediante uma contribuição razoavel, lavrando um contracto com todas as vantagens para nossa Sociedade, o que rendeu durante o anno a importancia de 390\$000 réis. Tendo findado o contracto a 28 de Fevereiro e verificando não terem sido cumpridas as clausulas por parte da — Alliança — resolvi não reformar o dito contracto, o que foi officiado a referida Sociedade na mesma data.

O Governo do Estado continúa em sua benemerencia a favorecer a Sociedade com a subvenção annual de 1:200\$000 réis, o que muito tem auxiliado nossas finanças.

O aluguel da casa á rua 28 de Setembro não tem sido pago com pontualidade, ficando o inquilino no debito desde 1º de Outubro passado, pelo que teve o mesmo ordem de despejo, passando o predio a ser occupado por pessoa de confiança, com a qual vou mandar lavrar contracto por espaço de cinco annos pelo preço mensal de 25\$000 réis, com a condição de fazer o novo inquilino todos os reparos necessarios na referida casa, que está muito estragada, e com esta medida a Sociedade só terá a lucrar.

A receita durante o anno foi de 29:695\$063 réis e a despeza no mesmo periodo de 28:389\$955 réis, havendo pois um saldo de

1:305\$108 réis, o qual levado ao fundo permanente existente de 27:170\$331 réis, elevou este nesta data a 28:475\$439 réis.

A Sociedade pois nada devia a 1.º de Março corrente, declaração que tive a immensa satisfação de publicar na imprensa naquella data.

Donativos

Recebeu a Sociedade 765\$230 réis, sendo 364\$730 réis da sociedade «Alliança» (producto da kermesse), 207\$500 réis do socio Marcos José Ricardo, 20\$000 do socio Ph. Alberto Goetze, 10\$000 do socio Ph. Christiano F. Fischer, 10\$000 do Conego José Marcellino de Bittencourt, e 153\$000 dos diversos membros da directoria, o que tudo consta do «Livro de Ouro» para tal fim creado por proposta do sr. vice-presidente em sessão de 7 de Maio de 1906.

Distincções

Foram expedidos os diplomas de: Protector ao Exm. Sr. Presidente do Estado, Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros de accordo com o art. 7.º dos Estatutos, por ter S. Ex. conservado e augmentado a subvenção creada pelo notavel e pranteado Rio-Grandense Exm. Snr. Dr. Julio Prates de Castilhos; Bemfeitor ao Illm. Snr. Dr. Arthur Franco de Souza, socio effectivo, de accordo com o § 2º do art. 5º por ter desistido de seus honorarios medicos por espaço de seis mezes, a contar de 1º de Maio a 31 de Outubro p. p.

Socios

Em 16 de Março de 1906, existiam 2.563 socios, assim distribuidos:

Remidos	1270
Effectivos	1248
Bemfeitores	36
Benemeritos	6
Protectores	3
	<hr/>
	2563

Entraram durante o anno —	Effectivos...	49
	Protectores...	1
	Bemfeitor...	1
		<hr/>
		2614

Falleceram —	Remidos	42
	Bemfeitor	1
	Protector	1
	Effectivos	2
		<hr/>
		46

	46	
Passou a Bemfeitor.....	1	
Foram eliminados (art. 102)	1021	
" " (art. 107)	26	
		<hr/>
		1094
Ficaram existindo em 15 de Março corrente....		<hr/> 1520
Sendo: — Bemfeitores.....	37	
Benemeritos.....	6	
Protectores.....	3	
Effectivos.....	250	
Remidos.....	1224	
		<hr/> 1520
Dos Remidos:		
Contribuem.....	688	
Dispensados.....	9	
Ausentes.....	18	
Negaram contribuição.....	96	
Residencia ignorada.....	413	
		<hr/> 1224

Sessões

Foram realizadas 22 sessões ordinarias de directoria e 1 de Assembléa Geral extraordinaria. Incorreram no Art. 84 dos Estatutos tres fiscaes e o procurador que foram substituidos respectivamente pelos tres supplentes e pelo Sr. João Candido de Souza que, compenetrado de seus deveres, desempenhou satisfactoriamente as funcções de seu cargo.

Pharmacia

A reputada pharmacia Allemã, á rua Marechal Floriano n. 91, continua a fornecer os medicamentos aos socios enfermos com o zélo e escrupulo que lhe são peculiares, dispensando aos socios e a esta directoria toda a sorte de attenções.

Cumpro um grato dever, apresentando meus agradecimentos a seu digno gerente e todos seus empregados, d'entre os quaes é de justiça destacar o Sr. Armando Pitta Pinheiro, que foi incansavel auxiliar desta directoria na fiscalisação rigorosa estabelecida afim de evitar abusos por parte de socios que não estivessem quites com a thezouraria.

Estando normalisada nossa vida social, é tempo já de restabelecer a antiga e proveitosa praxe de abrir concurrencia ao fornecimento de medicamentos, tanto mais quanto o movimento de enfermos tende a crescer, pelo que pretende a directoria pôr em execução o mais breve possivel tão necessaria medida.

Medico

Continua a prestar seus relevantes serviços profissionaes nosso digno consocio Sr. Dr. Arthur Franco de Souza, que ha bem pouco tempo pôz em evidencia seus sentimentos philantropicos exercendo os mysteres de seu sacerdocio gratuitamente por espaço de seis mezes. Tem-me chegado aos ouvidos vagas reclamações contra nosso illustre medico. Nenhuma providencia cabia-me na especie, porquanto taes queixas não eram documentadas, além de que, bem conhecedor dos homens e das cousas, tenho para mim, como inabalavel convicção, ser difficil agradar a todos nas grandes collectividades, onde forçosamente apparecerão sempre descontentes.

Solicito a attenção da directoria para a insufficiente gratificação percebida pelo referido medico.

Secretaria

Com lealdade e dedicação exerceram as funções de 1º e 2º secretarios os srs. Marcilio Francisco da Costa Freitas e João Baptista Leite dos Santos, que bem merecem louvores, maxime o 1º por ter em regularidade o livro de registro de officios, actualmente creado, pelo qual se vê terem sido expedidos a diversos 66 officios e recebidos 20.

Procuradores e Fiscaes

Merecem tambem menção especial pela correcção com que se portaram nos respectivos cargos os senhores procurador, procurador da capella e fiscaes.

Empregados

Continua no cargo de continuo o antigo socio Marcos Mariano da Silva, que o vai exercendo já com certa difficuldade devida naturalmente ao cansaço e a idade. O amanuense nosso socio Aurelio Rodrigues do Nascimento ultimamente bastante adoentado descurava um pouco na escripta e tornava-se já pesado o serviço que lhe competia. o que era aliás desculpavel e justificavel pela aggravação de seus padecimentos physicos, pelo que em principios de Julho p.p. solicitou licença por tempo indeterminado, sendo substituido interinamente pelo, hoje nosso consocio, Sr. Felipe Baptista da Silva o qual, apesar de ter ainda pouca pratica, vai no entanto exercendo o cargo a contento.

Carro funebre

Este carro ha muito tempo retirado do serviço estava guardado em um galpão á rua General João Telles, anexo á Cocheira Franklin, onde se pagava de estadia dez mil reis mensaes.

Um tanto estragado e devendo-se deteriorar cada vez mais pela falta de uso e natural abandono, o que tornal-o-ia dentro em breve completamente imprestavel, nomeei uma commissão para examinal-o detidamente e orçar as despezas para os indispensaveis reparos afim de ser utilizado na conducção de nossos socios fallecidos, ultimo serviço ou melhor ultima homenagem a que têm direito. Actualmente está elle em concertos e espero que dentro em breve já poderá ser utilizado.

Edificio

Grandes, urgentes e necessarias composturas torna-se mister fazer em nosso edificio não só em seu interior como e principalmente em sua cobertura a qual torna-se inservivel na época chuvosa. Parece que a despeza a fazer não é pequena, por isso que um mestre de obras, fallando ligeiramente a respeito, calculou em um conto de reis approximadamente.

Indispensaveis são tambem alguns reparos ou melhoramentos na saleta do consultorio medico, que não corresponde aos fins a que é destinada. Com tempo tratará esta directoria se fôr bem comprehendida pelos senhores socios, destas e outras reformas.

Annexos

Os annexos juntos mostram a relação dos socios admittidos durante o anno, a dos socios fallecidos e suas categorias, dos socios que receberam pensões, o balanço geral de receita e despeza e o relatorio do serviço medico pelo Dr. Arthur Franco de Souza.

Conclusão

Eis ahi, Snrs. socios, resumidamente o que julguei trazer ao vosso conhecimento, pensando ter-me desobrigado da incumbencia a mim imposta pelo § 11º do Art. 35 dos nossos Estatutos, parecendo me ter fornecidos os principaes dados para conhecerdes o estado da sociedade.

Estou certo de que não fiz muito nem fiz tudo, outros poderiam tê-lo feito mais e ainda podel-o-ão, estando porém convencido de que os esforços empregados foram o sufficiente para demonstrar a boa vontade com que acceitei o espinhoso cargo para o qual me elegestes e no qual me conservarei ainda um anno pela vossa insistencia e confiança, o que de novo vos agradeço.

Os ultimos são os primeiros e por isso não quero terminar sem referir-me a um socio benemerito, a um socio que vem prestando ininterruptamente, ha uns pares de annos, seus inestimaveis serviços a esta casa, a um socio que ficou bem em evidencia por occasião da solemnidade commemorativa ao 60º anniversario de nossa Sociedade, emfim ao Sr. João Baptista da Silva, que em boa hora

escolheste, sob minha proposta, para Thezoureiro. Não tenho necessidade de dizer-vos a maneira leal, dedicada, honesta e correcta pela qual desempenhou este cargo, por isso que ja estaes habituado a vel-o nestas funcções perto de 12 annos.

Por ultimo um aperto de mão ao Presidente honorario Coronel Aurelio Verissimo de Bittencourt pelas considerações dispensadas á actual directoria.

Porto Alegre, 30 de Abril de 1907.

Dr. Eduardo Sarmento Leite da Fonseca, Presidente.

Annexo n.º 1

Relatorio do serviço medico da Sociedade Beneficencia Porto
Alegrense em 1906.

Foi este o movimento de doentes durante o anno.

Janeiro ...	14	tratados em domicilio.	Visitas	43
Fevereiro .	9	" " "	"	49
Março.....	17	" " "	"	21
Abril.....	13	" " "	"	45
Maió.....	16	" " "	"	43
Junho.....	13	" " "	"	48
Julho.....	13	" " "	"	52
Agosto....	16	" " "	"	37
Setembro..	9	" " "	"	20
Outubro...	13	" " "	"	35
Novembro..	18	" " "	"	43
Dezembro..	18	" " "	"	52
			Total das visitas	488

O total dos doentes tratados em domicilio foi 151.

Em consultorio foram dadas 1636 consultas a saber:

Janeiro.....	126	Transporte	972
Fevereiro.....	138	Agosto.....	140
Março.....	116	Setembro.....	112
Abril.....	126	Outubro.....	127
Maió.....	162	Novembro.....	152
Junho.....	157	Dezembro.....	183
Julho.....	147		
		Total	1636

Foi pequeno o serviço cirurgico da Sociedade constando sómente de 3 intervenções.

- 1 Parto a friceps com cephalotripia
- 1 Curetagem fost abortum
- 1 Debridamento de phleigmão da mão

Dos doentes tratados em domicilio falleceram 9 sendo as seguintes as causas de morte

Tuberculose pulmonar	2
Obstrucção intestinal	1
Tumor maligno	1
Febre Typhoide	1
Hemorrhagia cerebral	1
Pneumonia grippal	2
Grippe	1
Total	9

Prestaram serviços a Sociedade em conferencias medicas e operações os Snrs. Drs. Rodolpho Masson e Frederico Falk.

Porto Alegre, 20 de Abril de 1907.

Dr. Arthur Franco de Souza,
Medico da Sociedade Beneficencia Porto Alegrense.

Annexo nº 2

Relação dos socios propostos, de 16 de Março de 1906
á 15 de Março de 1907.

Nº	Nomes	Proponentes
1	M ^a Mercedes de Oliveira	Cap. M. Augusto Moraes
2	Sebastiana Fontoura	"
3	Purcinia Maria da Conceição	"
4	Izabel Rodrigues Monteiro	"
5	Maria Piva	"
6	Marcolina Martins	"
7	Carlinda da Costa	Major João B. da Silva
8	Jacinto Guimieri	"
9	Ezequiel Siqueira	"
10	João Candido de Mattos	"
11	Felippe Baptista da Silva	"
12	José Pereira dos Santos Norte	"
13	Honorio do Nascimento Corrêa	"
14	Francisco Martins Ferreira	"
15	M ^a Izaura Gomes Cardozo	"
16	Francisca Gonçalves Lopes Moreira	"
17	Jesuina Nunes Machado	"
18	Judith Maciel de Magalhães	"
19	João da Silva	Jeronymo C. Calçada
20	José Rodrigues Vizeu	"

Nº.	Nomes	Proponentes
21	Amelia Pereira de Mello	Joaquim Per. da Silva
22	Maria Ritta de Azevedo	Marcos M. da Silva
23	Angelina de Oliveira	"
24	Deolinda Alves de Souza	"
25	M ^a Eulalia Pinto	"
26	Boanerges Fernandes da Conceição ...	Theodoro A. Ferreira
27	Maria da Gloria Ferreira	"
28	Amabildes Augusta de Leão	"
29	Marieta de Azevedo	"
30	Bonifacio Manoel de Azevedo	"
31	M ^a Astrogilda dos Anjos d'Oliveira ...	Eugenio O. Santos
32	Dorvalino Ignacio dos Santos	João de O. Bandeira
33	Izabel Vieira dos Santos	"
34	Izaltina Emilio de Carvalho	"
35	Antonio José de Oliveira	"
36	Othylia da Fonseca	Leonel O. Bandeira
37	Rosalina Antonia de Amorim	Felippe B. da Silva
38	Ph. Christiano Felipe Fischer	Dr. Sarmiento Leite
39	" Francisco de Carvalho Freitas	"
40	" Lindomberto Rocha Vitello	"
41	" Alberto Goetze	"
42	Manoel Alla de Lemos	"
43	Pedro Affonso de Leão	"
44	Izabel Freire de Figueiredo	"
45	Eduvirgem da Rocha Lemos	"
46	Luiza Franco	"
47	Maria Romana da Conceição	"
48	Luiz Manoel de Souza Filho	"
49	Dr. Joaquim Tiburcio de Azevedo	"

Porto Alegre, 15 de Março de 1907.

O Thezoureiro: João Baptista da Silva.

Annexo nº. 3

Relação dos socios fallecidos de 16 de Março 1906 a 15 de Março de 1907.

Nº.	Nomes	Categorias
1	Anna Maria da Conceição	Remido
2	Catharina Miqueçani	"
3	Fernando Rodrigues da Silva	"
4	Eva Maria da Conceição	"
5	Clemente de Ossima	"

N.º	Nomes	Categorias
6	Eleutheria Brazil	Remido
7	Jeronyma Alves da Silva	"
8	Julião Pinto Rangel	"
9	Maria Petronilla d'Oliveira	"
10	Alexandra Baptista d'Oliveira	"
11	Domingas Maria da Rocha	"
12	Maria Segunda	"
13	Belmiro Felizardo de Moraes	"
14	Marcellino Alves d'Oliveira	"
15	Ernestina Marques	"
16	Maria dos Dôres Maia	"
17	Manoel Beraldo Wernes	"
18	Venancia Antonia de Souza	"
19	Martinho Joaquim Alves	"
20	Bernardino José dos Santos	"
21	Valeria Claudina de Conceição	"
22	Affonso Luiz Martins d'Araújo	"
23	Helena Atahyde d'Almeida	"
24	Dr. Carlos Augusto Osorio Bordini ...	Bemfeitor
25	Octavio Frederico da Silva	Remido
26	José Fernandes da Silva	"
27	Joanna Maria da Conceição	"
28	Persiliano Francisco Xavier	"
29	Zulmira de Alencastro	"
30	José Florindo Lopes	"
31	Emilia de Moraes Fonseca	"
32	Maria Pereira dos Dôres	"
33	Manoel Pinto Soares	"
34	Conceição Marques da Silva	Effectivo
35	Cecilia Maria do Nascimento	Remido
36	Alberto Ribeiro Alves	"
37	Manoel Joaquim	"
38	Conego Francisco Antonio d'Oliveira ..	Protector
39	Luiz Cattalani	Effectivo
40	Abel Mathias de Paula	Remido
41	Fausta da Silva	"
42	Joanna Francisca da Costa	"
43	Innocencio Francisco Barretto	"
44	Hygino Candido dos Santos	"
45	Elisa Paulina Mendanha	"
46	Amalia Moreira de Carvalho	"

Porto Alegre, 15 de Março de 1907.

O Thezoureiro: João Baptista da Silva.

Annexo nº. 4

Relação dos socios pensionados de 16 de Março de 1906 a 15 de
Março de 1907

Nº.	Nomes	Quantia recebida
1	Maria Francisca de Motta.....	Rs. 120\$000
2	Elias Antonio de Oliveira.....	Rs. 120\$000
		<u>Rs. 240\$000</u>

Porto Alegre, 15 de Março de 1907.

O Thezoureiro: João Baptista da Silva.

~~SECRET~~

Balanco geral da receita e despeza da Sociedade de Beneficencia

Receita			
Fundo permanente.			
Predio	20:000\$000		
Capella, moveis, utensilios etc.....	1:280\$000		
Carro funebre.....	2:727\$900		
22 Apolices Estaduaes do valor nominal de 500\$	11:000\$000		
13 Ditas Municipaes idem, idem.....	6:500\$000		
Uma casa á rua 28 de Setembro n.º 32.....	3:000\$000		
Existente na Caixa Economica.....	145\$531		
Idem no Banco da Provincia.....	16\$900	44:670\$331	
A' deduzir: Diferença no valor nominal das Apolices Estaduaes cotadas na praça á 430\$	1:540\$000		
Retiradas do fundo permanente com auctorisação da Assembléa Geral de 30 de Abril de 1906, para occorrer ao pagamento de dividas anteriores, 35 apolices Estaduaes e Municipaes no valor de	15:960\$000	17:500\$000	27:170\$331
Receita extraordinaria.			
Transferencia de 13 apolices Municipaes	6:500\$000		
Idem de 22 idem Estaduaes ao Banco da Provincia.....	9:565\$000	16:065\$000	
Productos da kermesse realisada pela Sociedade Alliança dos Operarios	364\$730		
Idem angariado pelo socio Marcos José Ricardo	207\$500		
Idem, idem entre membros da directoria e socios	193\$000	765\$230	
Subvenção do Governo Estadual correspondente ao 1.º e 2.º semestre de 1906	1:200\$000		
Renda do salão, cedido para bailes da Sociedade Alliança	390\$000	1:590\$000	18:420\$230
Receita ordinaria.			
Dinheiro existente em caixa, em 16 de Março de 1906	1:422\$340		
Juros do dinheiro existente em Caixa Economica até 31 de Dezembro de 1906	276\$493		
Aluguel da casa á rua 28 de Setembro até 30 de Setembro de 1906	250\$000	1:948\$833	
Joias de socios	480\$000		
Mensalidades de socios effectivos.....	4:702\$000		
Contribuições de socios remidos	3:968\$000		
Contribuições de remidos e mensalidades de effectivos inclusive uma joia conforme guia do thesourreiro.	176\$000	9:326\$000	11:274\$833
Somma.....			56:865\$394

Thesouraria da Sociedade de Beneficencia Porto-Alegrense, em Porto Alegre,

Porto-Alegrense durante o anno social de 1906 á 1907.

Despeza

Despeza extraordinaria			
relativa ao pagamento de dividas das administrações anteriores.			
Banco da Provincia dispensados os juros de 1.º de Janeiro á 30 de Abril.....	9:565\$000		
Conta á Pharmacia Allemã até 30 de Abril de 1906 no valor de 9:358\$000 paga com abatimento de 25 %.....	7:018\$500		
Idem, idem ao medico no valor de 1:800\$000 paga com abatimento de 16 %.....	1:500\$000		
Idem ao Armador no valor de 398\$500 paga com abatimento de 10 %.....	358\$650		
Idem á cocheira no valor de 1:732\$000 paga com abatimento de 3 %.....	1:680\$000		
Idem á Companhia de Gaz	61\$470		
Decimas com custas e relevação das multas da casa á rua 28 de Setembro n.º 32 até 31 de Dezembro de 1905.....	81\$540		
Sello e termo de transferencia das Apolices Municipaes.....	25\$340	20:290\$500	
Beneficente.			
Pensões até 15 de Março a socios enfermos ..	240\$000		
Pharmacia até 28 de Fevereiro	2:453\$925		
Medico de 1.º de Novembro até 28 de Fevereiro	800\$000		
Funeraes de socios.....	80\$300	5:674\$225	
Despeza ordinaria.			
Agencia Litteraria, talões	95\$000		
Foguetes, missa e lavagem do salão no dia 25 de Março	17\$000		
Ordenado do amanuense até 28 de Fevereiro.	575\$000		
Idem do continuo, idem idem.....	360\$000		
Porcentagem aos cobradores	915\$000		
Livraria do Commercio (cartões, officios etc.).	137\$100		
Decimas da casa á rua 28 de Setembro até 31 de Dezembro de 1906.....	34\$320		
Estadia do carro funebre até 28 de Fevereiro	100\$000		
Annuncios, «Correio do Povo» e «Federação».	108\$000		
Concerto do relógio e no lagado do passeio ..	11\$000		
Companhia de Gaz até 31 de Dezembro de 1906	72\$000	2:425\$230	
Passa ao anno seguinte:			
Predio.....	20:000\$000		
Capella, moveis e utensilios	1:280\$000		
Carro funebre	2:727\$900		
Casa á rua 28 de Setembro n.º 32.....	3:000\$000		
No Banco da Provincia	16\$900		
Na Caixa Economica.....	294\$024		
Dinheiro em Caixa.....	1.156\$615	28:475\$439	
Somma.....		28:389\$955	
			28:475\$439
			56:865\$394

25 de Março de 1907.

O thezoureiro: João Baptista da Silva.

Illmos. Snrs. Socios.

Cumprindo o honroso mandato que nos foi conferido pela Assembléa Geral, vimos dar contas do resultado do nosso trabalho.

Examinando os documentos da receita e despeza do anno commissional, verificamos ter sido a receita geral de 12:195\$063 e a despeza de 8:099\$608.

Além desta receita houve a extraordinaria de 17:500\$000 das apolices de patrimonio vendidas para pagamento de dividas existentes das administrações anteriores, conforme auctorisação da Assembléa Geral na importancia de 20:290\$500.

O patrimonio que era de	44:670\$331
deduzida a importancia dessas dividas	20:290\$500
Ficou reduzido á	24:379\$831 e
com o saldo deste anno de	4:095\$608
fica em	28:475\$439

Assim constituido:

Edificio	20:000\$000
Capella	1:280\$000
Predio doado	3:000\$000
Carro funebre	2:727\$900
No Banco da Provincia	16\$900
Na Caixa Economica	294\$024
Em mão do thesoureiro	1:156\$615
	28:475\$439

Ficam em poder do Snr. cobrador, 303 recibos que faltam nos talões assignados a tinta encarnada com os numeros 1 á 17 afim de ser effectuada a respectiva cobrança.

Estando, pois, todas as contas certas, somos de parecer que sejam approvadas.

Não podemos, porém, deixar de patentear a Assembléa Geral os ingentes esforços empregados pelo digno e illustrado Presidente Illmo. Snr. Dr. Eduardo Sarmiento Leite, thesoureiro o Illmo. Snr. Major João Baptista da Silva e seus dignos companheiros de Directoria, para tão brilhante resultado, operando um verdadeiro renascimento desta associação que tantos serviços tem prestado quando já o desanimo a havia invadido, descrendo-se da continuação de sua existencia.

A Elles pois os nossos louvores.

Porto Alegre, 28 de Abril de 1907.

Francisco Marques Coimbra
Dr. Francisco Freire de Figueiredo.
José Dias de Souza.